



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Obras Públicas

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Reforma do Banco de Alimentos, Cozinha Experimental e Sanitários para PNE na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento

LOCAL: Rua Cel. José Augusto de Oliveira Salles, s/nº (próximo ao nº 50) – São Carlos, SP

I - OBJETIVO

Fixar e definir os materiais e serviços a serem utilizados na execução da reforma do Banco de Alimentos, Cozinha Experimental e Sanitários para PNE na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES/ DEMOLIÇÕES

1.1. Canteiro de Obras:

Caberá exclusivamente à Contratada todas as providências e despesas correspondentes à instalação da obra, tais como equipamentos, máquinas, ferramentas, tapumes e, quando necessário, ligações provisórias de água e energia elétrica para a obra.

As Placas de Obra deverá ser instalada no Padrão da Prefeitura Municipal, nas dimensões de 4,00 x 2,50 m², conforme lay-out fornecido pela Fiscalização.

2. DEMOLIÇÕES

Deverão ser executadas as demolições constantes no projeto básico e na planilha orçamentária.

Os materiais resultantes das demolições deverão ser transportados por intermédio de caçamba legalizada, até o local destinado para bota fora.

3. INFRA-ESTRUTURA

Deverá ser executada a fundação da Base da Balança em concreto armado, de acordo com o dimensionamento a ser elaborado pela contratada, dentro das Normas Técnicas da ABNT, e aprovadas pela Fiscalização.

A fundação da alvenaria nos sanitários para PNE serão em alvenaria de embasamento de tijolos maciços sobre lastro de concreto.

As brocas manuais serão de 20 cm de diâmetro e deverão ter profundidade mínima de 1,50 m.



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Obras Públicas

4. ALVENARIA

As paredes indicadas no projeto deverão ser executadas em tijolos cerâmicos comuns – 1/2 X, de boa qualidade, assentados com argamassa com cimento e areia média, traço 1:3, obedecendo às dimensões e os alinhamentos determinados no projeto.

As fiadas dos tijolos deverão estar alinhadas perfeitamente, suas juntas terão espessura 10 mm e rebaixadas, para melhor aderência do emboço. O encontro das duas paredes serão executados pilaretes de concreto armado com 4 ferros de bitola 10 mm e estribos de 5.0 mm cada 15 cm. Para a amarração das alvenarias no respaldo serão executadas cintas de amarração, armados com dois ferros de bitola 10 mm, de forma que cada painel de alvenaria tenha uma largura de no máximo 2,00m.

Deverão ser executados os fechamentos da parede divisória do Banco de Alimentos com a Cozinha Experimental, e nos dois acessos perpendiculares ao corredor externo, em PVC reforçado, conforme indicado no projeto básico fornecido.

5. ESQUADRIAS

5.1 Porta acessível

As portas dos banheiros acessíveis serão de 90x210 cm de abrir e deverão ser de primeira qualidade, sem empeno ou outros defeitos de acabamento, completo e com puxadores de aço inoxidável conforme projeto.

As portas de madeiras acessíveis e de entrada deverão ter na parte inferior, chapa de proteção de aço inox com 0,40 cm de altura, em ambos os lados.

As portas dos Box serão de madeira compensada lisa de 60 x 180 m e também deverão ser de primeira qualidade.

6. FORROS

Deverão ser executados forros de lâminas de PVC de 20 mm reforçados, no corredor externo do galpão e nos dois acessos perpendiculares a este, conforme indicado no projeto, instalados sob o madeiramento, e deverão ser executados por empresa especializada.

7. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Toda a rede de água complementar será em materiais normalizados obedecendo ao disposto nas especificações dos projetos executivos desenvolvidos pela Contratada, e nas normas da ABNT.

Durante a execução dos serviços, as extremidades livres das tubulações deverão ser vedadas com bujões, plug ou tufos de madeira, para evitar obstrução.

As juntas dos tubos deverão apresentar perfeita estanqueidade. Os cortes dos tubos serão em seção reta; o rosqueamento deverá ser feito somente na parte coberta pela conexão.

A tubulação de esgotos deverá ser assentada de forma que os tubos fiquem com a



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Obras Públicas

bolsa voltada para o lado contrário ao da direção do escoamento, obedecendo às declividades mínimas definidas no projeto e nas normas.

Os aparelhos deverão ser instalados de forma a permitir fácil remoção e limpeza.

A ligação de qualquer aparelho em ramal de esgoto ou de descarga deverá ser feita por intermédio de sifão ou caixa sifonada com grelha. A ligação ao esgoto existente deverá ser através de caixa de inspeção.

As peças sanitárias deverão seguir os parâmetros de acessibilidade da NBR9050/04, e devem ser instaladas de acordo com indicações de projeto.

Salvo especificação em contrário, os aparelhos serão na cor branca e os metais cromados.

Os metais sanitários serão de perfeita fabricação, esmerada usinagem e perfeito acabamento. As peças não poderão apresentar quaisquer defeitos de fundição ou usinagem.

No Banco de Alimentos deverá ser realizada a revisão das instalações hidráulicas indicadas no projeto, e a interligação do ralo de ferro fundido da base da balança até à rede existente de águas pluviais no corredor externo.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverá ser realizada a revisão das instalações elétricas nas áreas indicadas no projeto, de acordo com as Normas Técnicas da ABNT.

Nos locais onde serão instalados os forros de PVC deverão ser previstos as retiradas e recolocações das luminárias, por profissional habilitado.

9. REVESTIMENTOS DE PAREDES

9.1. CHAPISCO

Com o objetivo de melhorar a aderência do reboco, será aplicada sobre a superfície a revestir (paredes do Banco de alimento e da Cozinha experimental), uma camada de chapisco, preparada com cimento e areia traço 1:3. A aplicação será de forma homogênea nas superfícies de alvenaria ou de concreto das paredes.

A argamassa para chapisco deverá ser utilizada no máximo em duas horas a partir do primeiro contato da mistura com a água e desde que não apresente quaisquer vestígios de endurecimento.

O excedente de argamassa, que não aderir à superfície, não poderá ser reutilizado, sendo expressamente vedado reamassá-la.

9.2. EMBOÇO PARA REVESTIMENTO CERÂMICO

A execução dos emboços nas paredes indicadas no projeto, para o recebimento de revestimento cerâmico, deverá ser iniciado, no mínimo, 24 horas após a pega completa do chapisco, e será constituído de uma camada de argamassa composta de



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Obras Públicas

cimento, cal e areia fina peneirada.

O traço será de 1:2:8, em volume, respectivamente de cimento, cal e areia.

9.3. REVESTIMENTO CERÂMICO

Deverão ser executados revestimentos cerâmicos com base branca de 1ª linha, previamente aprovados pela Fiscalização, nas paredes internas dos Banco de alimentos, Cozinha Experimental e nos sanitários adaptados.

O assentamento dos revestimentos cerâmicos deverão ser com juntas a prumo de espessura 3 mm, assentados com adesivos específicos, sobre alvenarias emboçadas, perfeitamente desempenadas, rejunte cor a definir.

10. PISOS

10.1 - Acerto manual do terreno

Deverá ser executado previamente o acerto manual do terreno e a compactação do solo através de sapo mecânico ou outro equipamento adequado, e preparado com um lastro de brita adensado.

10.2 - Lastro de concreto impermeabilizado

O lastro de concreto para o contra piso, deverá ser executado com resistência mínima de fck 15,0 MPa, com aditivo impermeabilizante, e deverá ser lançado, espalhado, sarrafeado e compactado, após concluídas as canalizações que deverão ficar embutidas no piso. A espessura do contrapiso deverá ser de, no mínimo 5 cm.

10.3 Granilite

O piso em granilite deverá ter espessura de 8 mm, sendo composto por argamassa à base de cimento Portland comum cinza (CP-32), granilhas de mármore, de granulometria Nº 0 (grosso) - cor branca (75%) e Nº 1 - cor preta (25%). As bordas deverão ter largura de 15cm e o rodapé altura de 7cm. O piso deve ser entregue nivelado, com a superfície plana e contínua, uniformemente polida, sem saliências nas juntas e sem apresentar pontos de empoçamento de água.

O granilite deverá ser aplicado sobre uma base de argamassa de regularização (traço 1:3, cimento e areia), cuja espessura mínima deve ter 2cm, considerando uma declividade mínima de 0,5% em direção a ralos e saídas.

Fixar a junta plástica (perfil "I" com dimensões de 9x4mm, na cor preta) sobre a argamassa de regularização, buscando formar painéis quadrados de no máximo 1,50 x 1,50m.

Logo que o granilite tenha resistência para que sua textura superficial não seja prejudicada, deve-se lançar uma camada de areia molhada de 3 a 4cm de espessura, mantida permanentemente umedecida durante o mínimo de 7 dias. Este procedimento é importante para a resistência final do piso.

A execução do piso deve estar de acordo com o projeto de arquitetura, atendendo também às recomendações da NBR-9050 - Acessibilidade de pessoas portadoras de



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Obras Públicas

deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbanos.

11 Piso Cerâmico

11.1 Piso cerâmico

Os pisos cerâmicos a serem instalados nos sanitários deverão ser anti-derrapante, com PEI-5, com base branca e qualidade tipo A, nas cores e dimensões a serem definidas pela fiscalização.

11.2 Piso de concreto desempenado

O concreto deverá ser aplicado sobre solo devidamente compactado. A espessura final do concreto deverá ser de no mínimo 6 cm no passeio e 8 cm no estacionamento para PNE. O consumo mínimo de cimento, por m³ de concreto, será de 250 kg. As juntas de dilatação formarão quadrados de no máximo 4 m², executadas em madeira ou material plástico com espessura de 1 cm. O acabamento será feito diretamente sobre o concreto com desempenadeira. Para melhorar a qualidade, será polvilhada uma mistura seca de cimento e areia, de traço igual ao da mistura do concreto.

12. PINTURA

As superfícies destinadas a receber pintura serão rigorosamente preparadas com a remoção de todos os resíduos, serão regularizadas, lixadas, limpas e secas.

As pinturas deverão ser feitas somente após secagem completa das superfícies.

Todos os elementos que não receberem pintura deverão estar protegidos de quaisquer respingos de tinta. Antes do início de qualquer pintura, o local de trabalho deverá estar limpo e livre de resíduos decorrentes do preparo das superfícies, não sendo permitida a execução simultânea de preparo de superfície e pintura.

O acabamento final da pintura deverá apresentar tonalidade uniforme, devendo aplicar-se tantas demãos quantas necessárias.

As tintas deverão ser de primeira linha e estarem condicionadas em embalagens originais dos fabricantes, com cores previstas no projeto.

As pinturas de superfícies externas não serão permitidas com tempo chuvoso e úmido. Após ocorrência de chuvas dever-se-á esperar que a superfície esteja totalmente seca para que sejam reiniciados os serviços. Todos os respingos de tintas deverão ser removidos no instante da ocorrência a fim de facilitar a limpeza final da obra.

As pinturas e dissoluções de tintas na obra deverão obedecer às especificações dos fabricantes e sua aplicação dar-se-á somente após a liberação da Fiscalização.

12.1 Pintura em Látex Acrílico

As pinturas das paredes da fachada principal e dos sanitários, acima dos revestimentos cerâmicos, deverão ser executadas com tinta Látex Acrílico (ref. Metalatex, Suvinil, Coral ou similar de igual qualidade) sobre superfícies previamente limpas através de hidrojatos.

Após a secagem, aplicar às superfícies tantas demãos quantas necessárias para um perfeito acabamento, sendo que a Fiscalização deverá exigir, no mínimo, duas demãos de látex espaçadas de pelo menos três horas.



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Obras Públicas

A aplicação deverá ser com trincha ou rolo, conforme instruções do fabricante.

12.2 Esmalte Sintético em esquadrias de madeira

As superfícies das portas de madeira deverão ser preparadas e receber uma demão de fundo branco fosco como base.

Após secagem da base, deverão ser aplicadas duas a três demãos de tinta esmalte, com espaçamento mínimo de vinte e quatro horas cada uma.

As aplicações deverão ser com trincha ou rolo, conforme instruções do fabricante.

13. LIMPEZA FINAL

As áreas que sofreram intervenções, deverão ser entregues completamente limpas, interna e externamente, com todas as instalações em perfeito funcionamento.

Deverá ser removido todo o entulho do terreno, através de caçambas, sendo cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos.

Todos os serviços de limpeza deverão ser executados cuidadosamente, de modo a não serem danificadas outras partes da obra.

Para o fornecimento, pela Fiscalização, da documentação de recebimento da obra, deverá ser efetuada uma vistoria final em toda a edificação, instalações e acabamentos, verificando se tudo está funcionando perfeitamente.

Também deverão ser atendidas, na sua totalidade, para a emissão da documentação de recebimento, as especificações e exigências deste último item, no que se refere à limpeza minuciosa interna e externa da obra.

São Carlos 11 de dezembro de 2018

Michele Ferro Rios
Engenheira - SMOP